

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação da Indústria da
Construção Naval Brasileira e o
ambiente mundial



Indústria da Construção Naval Brasileira



SINAVAL – Cenário 2008

As dimensões da nova Indústria da Construção Naval Brasileira

- Quais as dimensões que a Indústria da Construção Naval Brasileira deve ter?
- A pergunta engloba os debates atualmente em andamento.

Indústria da Construção Naval Brasileira



SINAVAL – Cenário 2008

As dimensões da nova Indústria da Construção Naval Brasileira

Os debates:

- O fornecimento de *navipeças*;
- O preço do aço;
- A ação dos grupos de pressão que desejam importar navios velhos.

Indústria da Construção Naval Brasileira



SINAVAL – Cenário 2008

As dimensões da nova Indústria da Construção Naval Brasileira

O assunto está colocado para a sociedade brasileira responder.

São partes interessadas neste tema:

- os estaleiros;
- as empresas da rede de suprimentos;
- os trabalhadores.

Indústria da Construção Naval Brasileira



SINAVAL – Cenário 2008

As dimensões da nova Indústria da Construção Naval Brasileira

Encerramos aqui a etapa de soerguimento ou reativação da Indústria Naval.

Os debates em andamento são típicos de um setor já em pleno exercício das suas relações com o mercado.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Mercado firme - encomendas identificadas:

- Navios mercantes (porta-contêineres e graneleiros);
- Petroleiros (TRANSPETRO e PDVSA);
- Navios de apoio marítimo *offshore* ;
- Plataformas de petróleo;
- Navios de pesca;
- Embarcações de transporte hidroviário e de lazer.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

O Fundo da Marinha Mercante aprovou recursos no valor de US\$ 989,8 milhões:

- Serão construídos 83 navios de diversos tipos até 2012;
- Está prevista a modernização de diversos estaleiros, como o “Aker-Promar” e o “Mac Laren”.



Indústria da Construção Naval Brasileira

Encomendas em carteira

2007 - Quadro de encomendas conhecidas

Rio de Janeiro:

Eisa = 10 navios da PDVSA, 5 navios da Log-In, 2 navios da Laurin, 1 navio da Gypsium;

Aker Promar = 2 navios de apoio marítimo a construções submarinas;

Estaleiro Aliança = 4 navios tipo PSV para a CBO e transformação de 2 PSV em RSV;

Estaleiro Mauá = 4 petroleiros para a TRANSPETRO;

Rio Naval = 9 petroleiros para a TRANSPETRO.



Indústria da Construção Naval Brasileira

Encomendas em carteira

Rio Grande do Sul:

QUIP = módulos para a plataforma P-53.

Santa Catarina:

Estaleiro Itajaí = 3 gaseiros (TRANSPETRO);

Detroit = navios de pesca do “Profrota
Pesqueira”;

TWB = navios de pesca do “Profrota Pesqueira”.

São Paulo:

Wilson, Sons = navios de apoio e rebocadores.



Indústria da Construção Naval Brasileira

Encomendas em carteira

Ceará:

INACE = navios-patrolha, iates e navios de pesca.

Pernambuco:

Atlântico Sul = 10 petroleiros para a TRANSPETRO e 2 superpetroleiros para a NOROIL.

Pará e Amazonas:

Estaleiros construindo barcaças e empurradores.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Desafios institucionais:

- Ampliar a atuação do SINAVAL.
- Obter maior participação em grupos de trabalho nos Ministérios do Meio Ambiente, Trabalho e Emprego, Desenvolvimento Industrial e Comércio Exterior, Fazenda e Minas e Energia.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Desafios institucionais:

- O SINAVAL se articula com os estaleiros associados para obter e difundir informações necessárias ao perfeito entendimento das atividades dessa indústria, para possibilitar às autoridades governamentais uma visão clara da realidade da produção.
- Os obstáculos estão sendo superados.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Rede de fornecedores:

- Empreendedores brasileiros se associam a parceiros no Exterior para ofertar localmente produtos, serviços e sistemas que compõem a complexa montagem de um navio.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Rede de fornecedores:

- Fornecedores internacionais se instalam no Brasil e promovem parcerias com empresas locais para atender à demanda.
- O mercado está funcionando com extremo dinamismo e o SINAVAL acompanha todos esses processos.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Capacidade do setor:

A Indústria da Construção Naval está consolidada e preparada para atender a todas as encomendas já identificadas .

1998 - Iniciou-se a fase de recuperação.

2008 - Nesses dez anos, o setor construiu uma capacidade produtiva que, em 2006 e 2007, entregou 34 navios e embarcações diversas, além de grandes plataformas de petróleo.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Capacidade do setor:

Dois novos estaleiros de grande porte estão em implantação:

- “Estaleiro Atlântico Sul” - Suape, PE;
- “Estaleiro Rio Grande” - Rio Grande , RS.

Os estaleiros tradicionais, operando regularmente há dez anos, expandiram sua capacidade produtiva.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

O grande capital brasileiro investe na Indústria da Construção Naval:

- Camargo Corrêa, Queiroz Galvão e PJMR – Estaleiro Atlântico Sul (PE);
- Queiroz Galvão, UTC e IESA – Estaleiro QUIP (RS);
- MPE – Rio Naval (RJ);
- WTorre – Estaleiro Rio Grande (RS);
- CBO/Grupo Fischer – Estaleiro Aliança;
- Grupo Wilson, Sons – Estaleiro Wilson, Sons.



Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

O capital internacional investe na Indústria da Construção Naval:

- Semb Corp / Keppel – BrasFels (RJ)
- Jurong – WTorre RS)
- Aker Yards – Quissamã (RJ)
- Edison Chouest – Navship (SC)

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Qualificação profissional:

O SINAVAL participa do Programa Nacional de Qualificação de Recursos Humanos do PROMINP (Ministério das Minas e Energia), identifica a demanda por recursos humanos e cria programas de qualificação com o SENAI.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Qualificação profissional:

Os estaleiros desenvolveram suas próprias unidades de treinamento e qualificação.

Com esta rede em operação, um anunciado “apagão” de soldadores qualificados foi evitado.



Indústria da Construção Naval Brasileira

Recursos Humanos - empregos diretos

								40.000
							19.000	
						14.000		
					12.500			
				7.500				
			6.500					
		4.000						
2.300								
	1.900							
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007





Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Tecnologia e inovação:

O Brasil realizou uma inovação no uso dos arranjos produtivos locais (*clusters*) com o uso dinâmico da capacidade produtiva dos estaleiros de uma mesma região.



Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

A consolidação

Tecnologia e inovação:

Exemplos:

- Rio de Janeiro, Niterói e Angra dos Reis, no entorno da Baía de Guanabara e em Angra dos Reis;
- Navegantes , no Rio Itajaí, em Santa Catarina;
- Ceará – núcleo de construção de embarcações de pesca e para a Marinha do Brasil;
- Suape, em Pernambuco – surge um novo arranjo produtivo no Nordeste do Brasil, com a implantação do “Estaleiro Atlântico Sul”.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Impactos do mercado mundial

As encomendas em carteira nos estaleiros mundiais atingiram um recorde histórico em 2007:

164,83 milhões de GRT (67% mais que as encomendas de 2006).

Fonte: Associação de Estaleiros do Japão e Lloyd's Register of Shipping statistics.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Impactos do mercado mundial

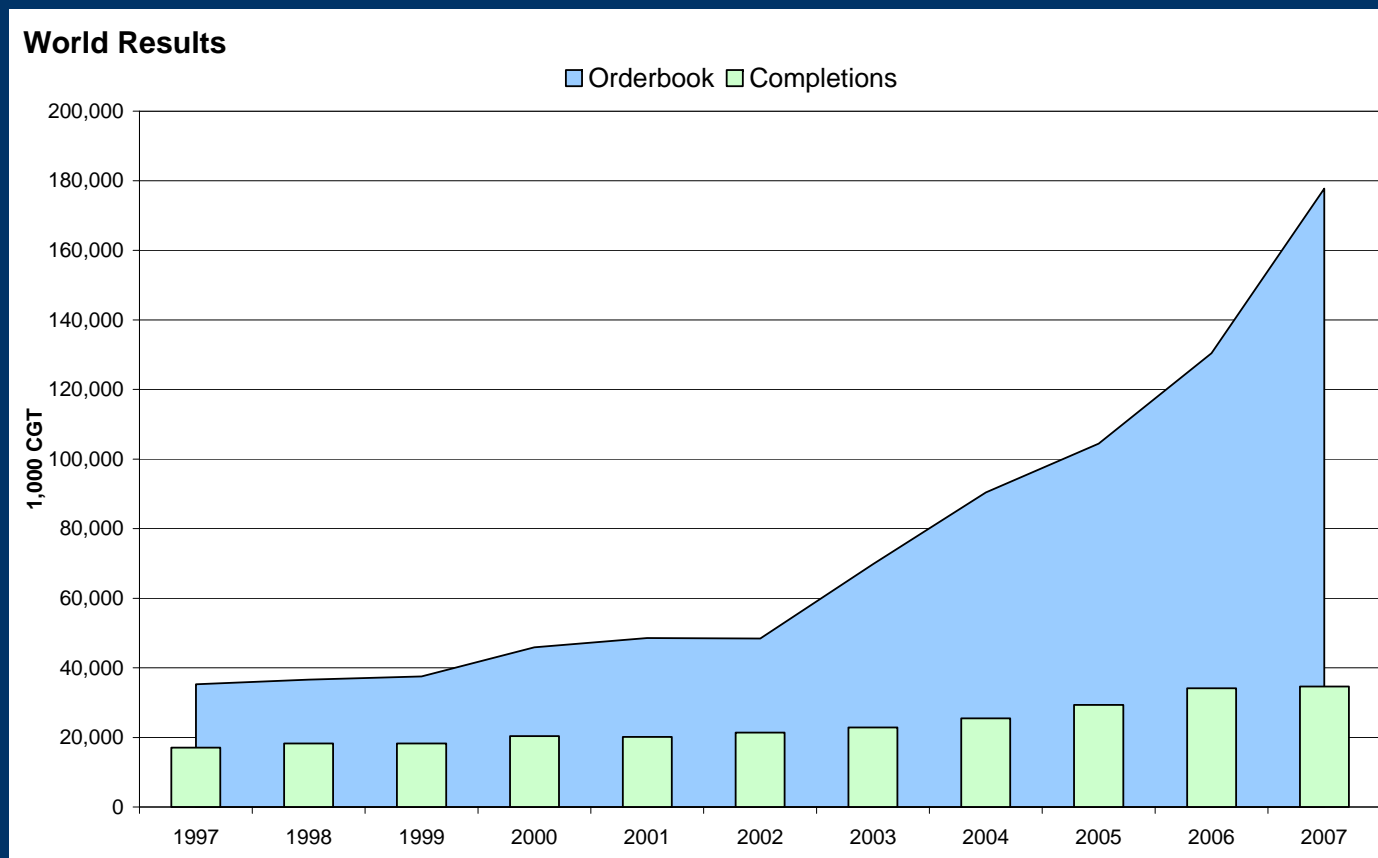
Situação das encomendas nos países líderes na construção naval mundial:

- Coreia do Sul ---- 67,98 milhões de GRT
- China ----- 58,01 milhões de GRT
- Japão ----- 20,67 milhões de GRT

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Impactos do mercado mundial



Fonte: CESA - Community of European Shipyards

Ivens Consult

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Impactos do mercado mundial

A situação dos estaleiros da Ásia e da Europa oferece ao Brasil uma *janela de oportunidade* para desenvolver sua Indústria Naval.

Pelo menos até 2014, os armadores internacionais terão dificuldades em colocar novas encomendas nos estaleiros daquelas regiões.

O Brasil é uma alternativa consistente e real.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Conclusões

Diante da ocupação dos estaleiros mundiais, a Indústria Naval Brasileira é a alternativa de curto prazo para a construção de navios para os segmentos de petróleo e transporte de mercadorias na cabotagem e no longo curso.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Conclusões

A PETROBRAS já apreendeu essa realidade e recorre aos estaleiros brasileiros para a construção de plataformas marítimas, de petroleiros para a TRANSPETRO e de navios de apoio marítimo às atividades de produção e exploração de petróleo *offshore* .

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Conclusões

A integração política é essencial para que o Brasil aproveite a *janela de oportunidade* no segmento da Indústria da Construção Naval.

Essa ação política irá viabilizar a nova fase de expansão da Indústria Naval Brasileira e permitir a exportação de navios .

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

Conclusões

Os benefícios são a continuidade da geração de empregos qualificados na Indústria da Construção Naval e em sua cadeia produtiva, a ampliação dos negócios na rede de suprimentos e a geração de tecnologia.

Esses benefícios atingem todas as regiões brasileiras, porque nossa Indústria Naval tem expressão nacional.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008 Conclusões

A estratégia de três pontos:

- 1 – Os estaleiros realizaram seu primeiro estágio de recuperação com os navios de apoio marítimo;
- 2 – A expansão da capacidade de produção começa com a construção dos petroleiros para a TRANSPETRO;
- 3 – A consolidação ocorrerá com a construção de navios porta-contêineres, primeiramente para a cabotagem e em seguida para exportação.

Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008 Conclusões

Fatores que asseguram a sustentação da Indústria da Construção Naval:

- Descobertas de petróleo e necessidades de plataformas e navios de apoio;
- Necessidade de navios para cabotagem;
- Demanda da navegação interior de travessia hidroviária;
- “Profrota Pesqueira” – Programa de Construção de Navios de Pesca;
- Modernização da Marinha do Brasil;
- Financiamentos suficientes e adequados.



Indústria da Construção Naval Brasileira



SINAVAL – Cenário 2008

As dimensões da nova Indústria da
Construção Naval Brasileira

Conclusões

- A compreensão de que a indústria naval, em todo o mundo, é um projeto do Governo e da sociedade.
 - No caso brasileiro, essa indústria é essencial a um país com 8 mil km de costa e desejo de maior inserção internacional.
- 34
- Sem Indústria Naval Brasileira e navios próprios, esse projeto não se sustenta adequadamente.



Indústria da Construção Naval Brasileira

SINAVAL – Cenário 2008

SINAVAL — SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E *OFFSHORE*

Rua Santa Luzia, 799 - sala 703 - Centro - CEP 20030-041
Rio de Janeiro, RJ - Tel.: (21)2533-4568 - Fax: (21)2533-5310
Diretoria: Av. Churchill, 94 – sala 210 – CEP 20020-050
Rio de Janeiro, RJ- Tel.: (21) 2532-4878 – Fax: (21) 2532-4705
www.sinaval.org.br
Contato: sinaval@sinaval.org.br



Consultoria de Comunicação Estratégica
Ivens Consult / Ivan Leão – www.iven.inf.br

